

## BOCA BOCA SAUDÁVEL: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS CADASTRADAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PELOTAS, RS

PAULA GOVEIA CORRÊA<sup>1</sup>; MARIA CAROLINA MADRUGA CORRAL<sup>2</sup>; SUELEN  
KELERMANN DA SILVA<sup>3</sup>; NATHALIA RIBEIRO JORGE DA SILVA<sup>4</sup>; ARYANE  
MARQUES MENEGAZ<sup>5</sup>; ANDREIA MORALES CASCES<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – paulagcorrea@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – carolinaacorral@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – kelermannss@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – nathaliarjs@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – aryane\_mm@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – andreiacasces@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto 'Boca boca saudável' foi concebido em Pelotas (UFPel), como parte da tese de doutorado da coordenadora da proposta(CASCAES, 2014). Por meio de uma investigação de pesquisa multimétodos no município de Pelotas, CASCAES(2014) identificou que a saúde bucal na primeira infância deve ser compreendida dentro de um contexto maior, a qual precisa ser articulada a um conjunto de ações de educação em saúde, com foco em aspectos cognitivos, socioculturais e de organização dos serviços de saúde. O resultado da insuficiência de ações preventivas e educativas voltadas para crianças na primeira infância é que as doenças bucais nessa fase da vida, embora altamente preveníveis, continuam com uma prevalência alta no município de Pelotas.

Neste contexto, o projeto foi idealizado para contribuir com a melhoria das condições de saúde bucal e da qualidade de vida de crianças de zero a cinco anos de idade pertencentes às famílias cadastradas em Unidades Básicas de Saúde. Prevê o uso de diferentes ações e estratégias de promoção da saúde, integradas ao contexto do Sistema Único de Saúde.

O "Boca boca saudável" está sendo inicialmente implementado em duas Unidades Básicas de Saúde e respectivas comunidades, no município de Pelotas, Rio Grande do Sul. No projeto são desenvolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão. O presente trabalho relata como estas ações vem sendo implementadas, mostrando alguns indicadores de resultados referentes ao primeiro semestre de 2016.

### 2. METODOLOGIA

A equipe de extensionistas participa das diversas etapas do projeto, desde o planejamento até execução e avaliação das ações. A Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas é parceira na execução do projeto, disponibilizando alguns materiais (ex.: escovas dentais), além de espaço físico e recursos humanos para a realização das ações.

#### 2.1 Ações de ensino

Envolvem ações de treinamento teórico e prático para acadêmicos da UFPel sobre temas como promoção da saúde na estratégia de saúde da família, saúde bucal na primeira infância, alimentação saudável na primeira infância, desenvolvimento psicossocial na primeira infância, o uso de abordagens

cognitivo-comportamentais com as famílias das crianças, monitoramento e avaliação das ações. Os encontros são realizados de forma presencial e via plataforma Moodle, onde ferramentas de ensino e aprendizagem vem sendo desenvolvidas e aprimoradas.

Projeto vinculado: “O ensino da entrevista motivacional para estudantes de graduação em odontologia” (Código: 782016)

## 2.2 Ações de pesquisa

Algumas ferramentas de pesquisa estão sendo utilizadas para avaliar os efeitos das ações do projeto. Por meio de questionários estruturados, exames epidemiológicos, gravações em áudio e monitoramento de fichas de produção serão avaliadas mudanças comportamentais nas famílias das crianças, prevenção de doenças bucais nas crianças, mudanças nas práticas dos profissionais de saúde, satisfação dos participantes e qualidade da implementação das ações.

Projeto vinculado: “Avaliação e implementação de uma intervenção para promoção da saúde bucal de crianças de zero a cinco anos de idade” (Código: 5588)

## 2.3 Ações de extensão

Incluem ações desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), para as crianças e suas famílias, assim como capacitações para os profissionais de saúde. Entre as ações voltadas para as crianças estão visitas domiciliares com foco na educação em saúde da família, atividades coletivas, escovação supervisionada e acompanhamento clínico odontológico. As atividades desenvolvidas nos cenários das UBS e comunidades são acompanhadas pelas equipes de saúde e docentes extensionistas. As oficinas de capacitações com os profissionais de saúde são realizadas durante as reuniões de planejamento de equipe e incluem a equipe multiprofissional e agentes comunitários de saúde. Ainda nas ações de extensão são produzidos materiais educativos impressos e audiovisuais para o trabalho com as crianças e suas famílias.

Projetos vinculados: “Promoção da saúde bucal na primeira infância: capacitações para profissionais de saúde da atenção primária” (Código: 52084026), “Produção de vídeos nas escolas” (Código: 51904031) e “Atuação da Nutrição em Atenção Básica em Saúde” (Código: 53955135).

# 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “Boca boca saudável” atua de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde e de políticas públicas de saúde do Brasil, como a Política Nacional da Promoção da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006), Política Nacional de Saúde Bucal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004), Política Nacional de Alimentação e Nutrição (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011), Política Nacional da Atenção Básica (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006) e Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007), auxiliando na implementação das diretrizes e recomendações das mesmas. A seguir serão apresentados alguns indicadores de resultados das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no projeto.

## 3.1 Ações de ensino

Receberam treinamento específico para execução das ações de extensão oito acadêmicos de graduação e um de pós-graduação em odontologia. Os

treinamentos foram ofertados por três docentes das áreas de odontologia, nutrição e psicologia. A carga horária de treinamento totalizou 30 horas, entre teoria e prática. Manuais e ferramentas de ensino e aprendizagem foram desenvolvidos pelos extensionistas para utilização por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### 3.2 Ações de pesquisa

Participaram das ações de pesquisa 25 estudantes de graduação e dois de pós-graduação, além de três docentes da área de odontologia, nutrição e psicologia. Até o momento, três trabalhos de conclusão de curso estão sendo produzidos e uma dissertação de mestrado, a partir de resultados do projeto. Já foram apresentados em eventos científicos cinco diferentes trabalhos. Foram submetidos para apresentação em congressos outros dez trabalhos e no formato de artigo para publicação em revista científica dois trabalhos.

Os resultados analisados até o momento vêm demonstrando melhorias significativas na saúde bucal das crianças, bem como mudanças benéficas nas práticas dos profissionais de saúde quanto à promoção da saúde na primeira infância.

### 3.3 Ações de extensão

Participaram das ações de extensão 11 estudantes de graduação, um de pós-graduação e quatro docentes da área de odontologia, nutrição, psicologia e cinema. No primeiro semestre de 2016, foram atendidas no projeto 161 crianças de zero a três anos de idade. Todas receberam uma visita domiciliar educativa e 75% delas aderiram às atividades propostas na UBS, as quais envolvem uma atividade coletiva educativa, seguida de escovação supervisionada e da primeira consulta odontológica. Todas as crianças que necessitavam de tratamento odontológico (N=35) foram reagendadas até a conclusão do tratamento na UBS.

Quanto às ações voltadas para os profissionais de saúde, foram capacitados 30 profissionais, perfazendo uma carga horária total de 20 horas.

Em relação à produção de materiais educativos impressos e audiovisuais, a produção do projeto registrou a confecção de um livreto educativo, seis cartazes, um audiovisual e um sítio eletrônico institucional ([www.ufpel.edu.br/bocabocaudavel](http://www.ufpel.edu.br/bocabocaudavel)).

## 1. CONCLUSÕES

O projeto estimula a articulação entre ensino-serviço-comunidade ao proporcionar experiência acadêmica crítica e reflexiva e, a interdisciplinaridade ao incorporar extensionistas de diferentes áreas (odontologia, nutrição, psicologia e cinema). Traz também benefícios diretos para a população com redução de desigualdades em saúde ao efetivar ações de promoção da saúde voltadas para crianças e suas famílias.

As ações desenvolvidas estão previstas nos projetos pedagógicos dos cursos da UFPel e complementam a formação dos estudantes diante de novas situações de aprendizagem, estimulando o compromisso com a realidade social da população brasileira.

Os resultados apresentados revelam que o projeto vem cumprindo o preceito de indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa descrita no artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988), à medida que integra as ações desenvolvidas nas comunidades à formação técnica

e cidadã dos estudantes e produz e difunde novos conhecimentos e novas metodologias, de modo a configurar a natureza extensionista da proposta.

## 6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Tese de Doutorado

CASCAES, AM. **Desenho de uma intervenção para promoção da saúde bucal de famílias e crianças em idade pré-escolar**: 2014. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pelotas.

### Documentos Eletrônicos

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de promoção de saúde**. Biblioteca Virtual em Saúde. Brasília, 30 mar 2006. Acessado em 25 jun. 2016. Online. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude\\_3e\\_d.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3e_d.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de saúde bucal**. Biblioteca Virtual em Saúde. Brasília, 24 jan 2004. Acessado em 25 jun. 2016. Online. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_brasil\\_sorridente.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de alimentação e nutrição**. Biblioteca Virtual em Saúde. Brasília, 17 nov. 2011. Acessado em 25 jun. 2016. Online. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de atenção básica**. Biblioteca Virtual em Saúde. Brasília, 28 mar. 2006. Acessado em 26 jun. 2016. Online. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica\\_2006.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de educação permanente em saúde**. Biblioteca Virtual em Saúde. Brasília, 20 ago. de 2007. Acessado em 26 jun. 2016. Online. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf)

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. **CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988**. Planalto. Acessado em 26 jun. 2016. Online. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)